

HIV/AIDS no Estado do Rio de Janeiro 2013

- Gerência de DST/AIDS/Hepatites
- Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental
- Secretaria de Estado de Saúde

No Brasil:

- Prevalência do HIV se mantém estável: 0,4%;
 - Há 18 pessoas com AIDS para cada 100 mil habitantes.
 - 656.701 mil brasileiros vivem com HIV/AIDS.
 - Doença é mais comum entre os homens (0,82%) que entre as mulheres (0,41%).
- Média de 36 mil novos casos de AIDS por ano.
- Onze mil óbitos, em média, por AIDS ao ano
 - A tuberculose é a principal causa de morte entre as pessoas que vivem com HIV – a taxa de óbito é de 20%
 - Entre os soropositivos, a prevalência de tuberculose é de 15%

Fontes: <http://www.aids.gov.br/noticia/doenca-e-principal-caoa-de-morte-entre-soropositivos>
http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/page/2010/36364/aids_no_brasil_2012_17137.pdf
<http://sistemas.aids.gov.br/feminizacao/index.php?q=dados-sobre-feminiza%C3%A7%C3%A3o-da-epidemia-de-aids-e-outras-dst>

Epidemia concentrada - Prevalência do HIV:

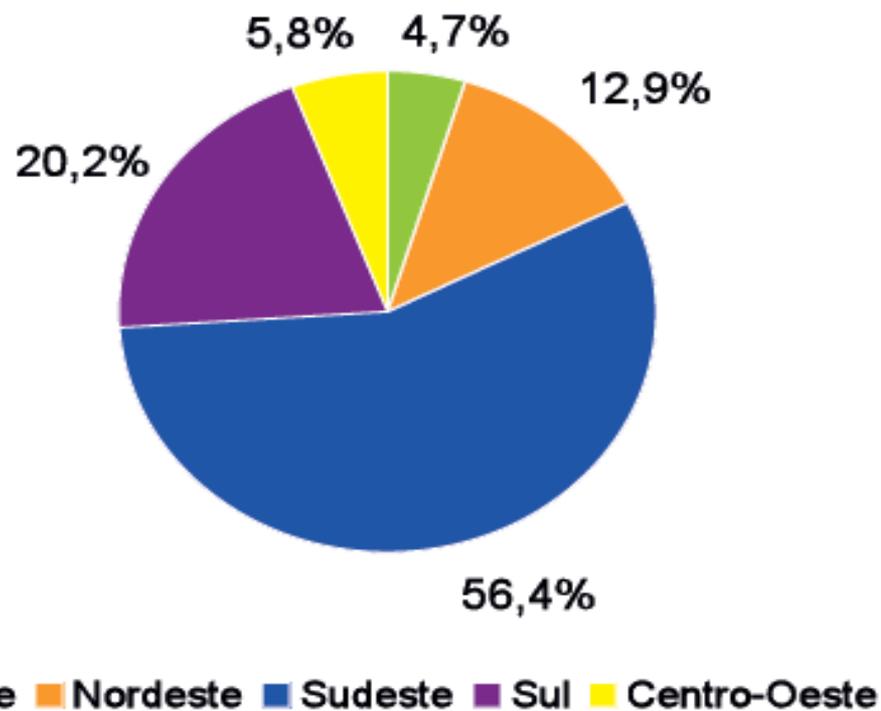
- População geral – 0,4%
- Homens – 0,5%
- Mulheres – 0,3%
- Profissionais do sexo – 4,9%
- HSH – 10,5%
- UD – 5,9%

Fonte: http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/page/2010/36364/aids_no_brasil_2012_17137.pdf

- 24% gestantes não tiveram resultado exames HIV antes do parto (ERJ).
- Cerca de 30% gestantes HIV+ estimadas, não usaram AZT no parto (ERJ).
- Diagnóstico tardio: no Brasil, 40% dos infectados pelo HIV não o sabem.
- 40% dos óbitos por AIDS seriam evitados se o diagnóstico fosse mais precoce (Grangeiro, 2010)

<http://www.plosone.org/article/info%3Adoi%2F10.1371%2Fjournal.pone.0014585>

Distribuição percentual de casos de AIDS por região do Brasil, 1980 a 2011



FONTE: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

NOTA: (1) Casos notificados no Sinan e registrados no Siscel/Sidom até 30/06/2011 e declarados no SIM de 2000 a 2010. Dados preliminares.

Ranking de taxas de incidência de AIDS (por 100 mil) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM⁽¹⁾, segundo UF de residência e ano diagnóstico. Brasil, 1998-2010⁽²⁾

UF de residência	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 ⁽³⁾
1 Rio Grande do Sul	28,9	25,5	32,3	33,5	39,0	39,5	34,1	32,1	34,9	41,2	41,0	38,8	37,6
2 Roraima	8,8	9,0	15,4	16,0	9,8	22,7	28,3	16,4	17,4	26,0	34,6	36,8	35,7
3 Amazonas	8,8	11,4	10,7	11,8	14,0	12,4	16,7	17,4	18,5	19,9	25,7	31,0	30,9
4 Santa Catarina	29,9	27,3	31,0	33,2	37,6	35,0	33,9	31,9	31,8	28,1	29,9	31,6	30,2
5 Rio de Janeiro	30,7	27,2	29,7	29,3	33,8	31,5	33,5	30,6	29,0	28,2	27,1	30,8	28,2
6 Espírito Santo	14,2	14,7	15,8	17,3	20,1	20,0	20,0	18,2	17,7	16,1	18,7	19,6	20,4
7 Pará	5,1	5,0	4,8	8,1	8,9	9,6	13,7	12,1	12,0	15,0	19,0	21,5	19,5
8 Paraná	16,8	17,2	19,3	18,2	20,9	20,4	18,7	17,5	16,5	18,7	28,6	19,6	19,0
9 Mato Grosso do Sul	14,9	13,1	13,4	13,7	18,4	19,3	18,3	16,3	17,5	18,2	21,4	19,1	17,9
10 Mato Grosso	12,9	8,6	10,9	14,8	20,0	21,8	22,6	20,7	17,2	20,4	18,9	19,0	17,4
11 Amapá	5,9	9,6	7,3	9,6	12,8	8,6	12,8	12,3	13,5	16,3	16,6	19,3	17,2
12 Pernambuco	10,3	8,9	9,6	11,4	15,0	13,7	13,8	15,8	14,5	14,6	15,0	13,7	17,0
13 Rondônia	7,1	5,8	9,9	9,9	13,5	13,5	13,0	13,4	16,4	17,0	16,9	16,6	16,6
14 São Paulo	36,1	30,9	30,1	28,1	29,2	27,8	23,8	21,9	19,8	18,7	19,5	18,1	15,9
15 Distrito Federal	17,7	17,5	20,3	15,9	21,5	26,9	20,4	19,1	16,7	15,7	16,1	16,6	15,8
16 Maranhão	5,5	5,1	5,9	6,2	6,8	8,8	10,4	9,7	11,2	11,1	13,6	15,3	14,1
17 Goiás	10,6	10,1	12,9	14,3	14,8	14,5	15,3	13,8	13,6	13,3	11,7	13,3	14,0
18 Bahia	4,7	5,5	6,7	6,9	8,7	8,7	9,1	8,8	8,4	9,7	10,4	11,4	12,0
19 Minas Gerais	10,5	10,6	10,1	11,5	14,0	14,7	14,1	13,8	12,9	13,1	13,5	12,3	12,0
20 Sergipe	6,2	6,7	6,5	5,1	6,1	8,2	7,7	8,2	9,0	11,1	13,8	11,0	11,9
21 Ceará	9,2	8,0	7,5	7,9	8,5	10,3	10,8	9,2	9,1	13,1	12,9	12,7	11,1
22 Piauí	3,6	4,1	6,1	5,6	6,6	6,4	8,7	8,9	7,8	10,6	10,6	11,6	11,0
23 Rio Grande do Norte	7,0	5,0	6,2	6,0	5,5	7,2	4,9	8,8	7,5	10,8	10,7	11,2	10,6
24 Alagoas	4,4	4,9	5,5	6,8	7,0	8,0	6,9	8,8	8,1	11,4	14,5	10,9	10,6
25 Paraíba	5,8	7,5	7,1	6,8	7,6	8,0	8,1	8,0	7,3	8,2	9,0	9,2	10,5
26 Tocantins	4,8	4,9	4,9	5,7	6,5	6,4	7,1	5,7	7,1	6,5	9,8	11,8	9,5
27 Acre	3,7	5,7	4,5	5,4	7,3	6,2	8,1	7,6	4,8	7,8	7,8	5,2	7,2

FONTE: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Sistema utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) SIM de 2000 a 2010.

(3) Os estados estão ordenados pelas taxas de incidência de 2010

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DABASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessada em 21/11/2011.

Ranking de taxas de incidência de AIDS (por 100 mil) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM⁽¹⁾, segundo município de residência e ano diagnóstico. ERJ, 2000-2011



SECRETARIA DE SAÚDE

Municípios	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Três Rios	11,1	8,3	54,6	36,6	26,9	25,1	28,8	33,7	23,8	36,8	37,5	50,1
Japeri	40,8	28,1	40,2	39,5	43,2	40,3	39,5	30,6	36	40,3	40,8	45,6
Carmo	0	0	6,5	0	32	19	12,6	37,6	11,2	16,6	22,9	45,5
Guapimirim	13,2	12,8	12,5	17,1	14,3	18,1	15,5	19,4	14,4	12,1	15,5	41,9
Rio de Janeiro	39,3	35	43,4	38,8	41	36,3	39	39,7	39,6	43,7	40,4	41,1
Sapucaia	11,7	11,5	34,2	17	50,4	16,4	5,4	16,1	23,1	23	11,4	39,9
Niterói	43,7	46	55,1	56,1	51,4	52,3	45,3	39	31,6	40,1	38,6	39,4
Queimados	20,5	28,1	28,4	38,7	36,5	45,4	41,7	28,9	23,2	24,4	30,4	37,4
Areal	30,3	10	0	28,8	37,8	9,1	53,8	26,5	0	8,3	35	34,7
Rio das Ostras	5,5	17,9	24,8	26,2	52,5	64,8	64,2	36,6	25,3	27,9	33,1	33,3
Nova Iguaçu	27,5	38,6	38,1	32,8	39,2	35,1	30	28,5	33,4	31,4	34,3	33,3
Itaboraí	16	21,8	28,9	26,8	35,9	28,7	26,7	25,7	30,2	30,1	28,4	33,1
Macaé	21,9	27,2	31,3	26,4	23,7	35,2	36,7	36,4	38,1	47,8	38,2	33
Estado do Rio de Janeiro	29,9	29,2	33,3	32,3	33,4	31,3	30,9	30,3	29,4	33,1	31,9	32

Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011; SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011). População: IBGE - Censos Demográficos; 2001-2006: IBGE - Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/DATASUS; 2007-2009: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais; 2011 e 2012: IBGE - Estimativas populacionais enviadas para o TCU, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/Datasus.

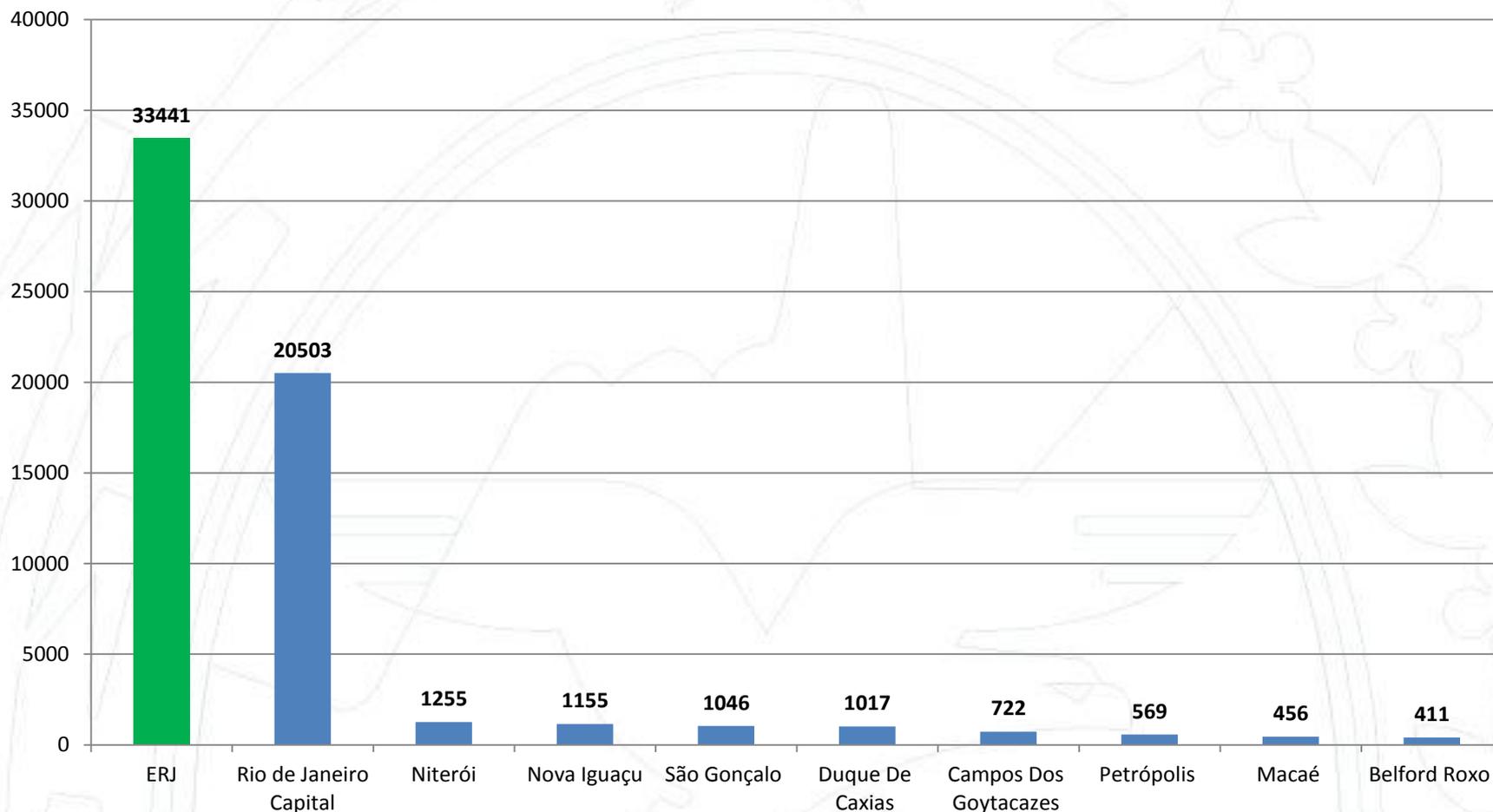
Ranking de Unidades dispensadoras de medicamentos (UDM) por incremento (%) de pacientes registrados no SICLOM segundo município de residência e ano. ERJ, 2008-2012

UDMs	2008	2009	2010	2011	2012	incremento 2008-2012
Niterói	298	1033	1148	1207	1255	321,1
Japeri - Unidade Mista Engenheiro Pedreira - Japeri	55	62	106	151	150	172,7
Itaguaí - Departamento De Saúde Coletiva *	0	69	96	158	180	160,9
Queimados - Secretaria Municipal De Saúde	64	68	86	102	143	123,4
Saquarema - Camis	44	64	67	57	94	113,6
Duque De Caxias - Centro Municipal De Saúde*	0	489	887	1068	1017	108,0
Bom Jesus Do Itabapoana - Centro De Saúde Dr. José Vieira	27	32	39	40	55	103,7
Quissamã - Centro De Saude Benedito Pinto Das Chagas	6	12	0	12	12	100,0
Nilópolis - Posto Central Do Sus	51	86	74	66	92	80,4
Rio Das Ostras - Centro De Saude*	0	93	118	131	164	76,3
Angra Dos Reis - CEM	127	125	179	209	223	75,6
Cabo Frio - Hospital Dia Do Hospital São José Operario	194	238	272	315	337	73,7
ERJ	22965	28416	30482	32811	33441	45,6

Fonte: SICLOM-ERJ, dados de controle logístico de medicamentos para AIDS (jun/2013) e sujeitos à revisão

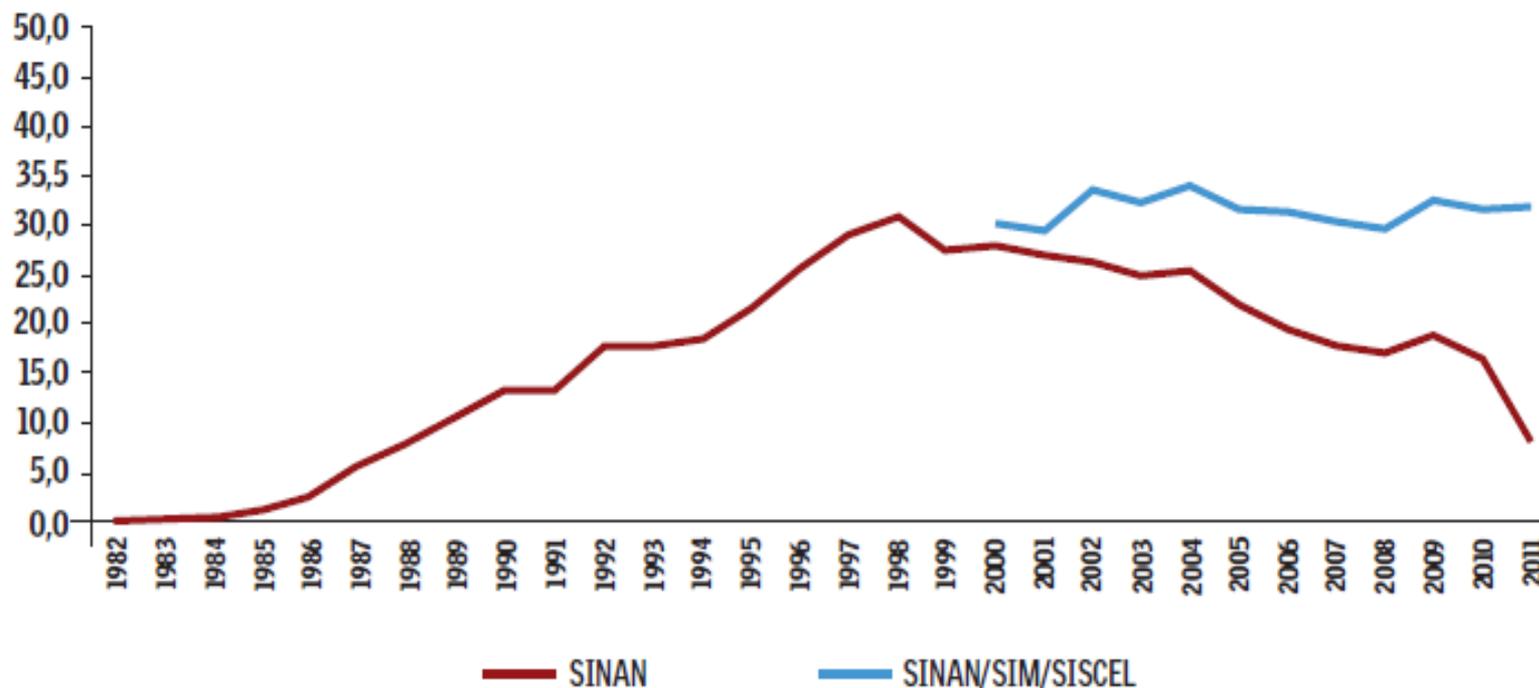
* Incremento calculado para dados do período 2009-2012

Número de usuários SUS por Unidade dispensadora de medicamentos ARV. ERJ, 2012



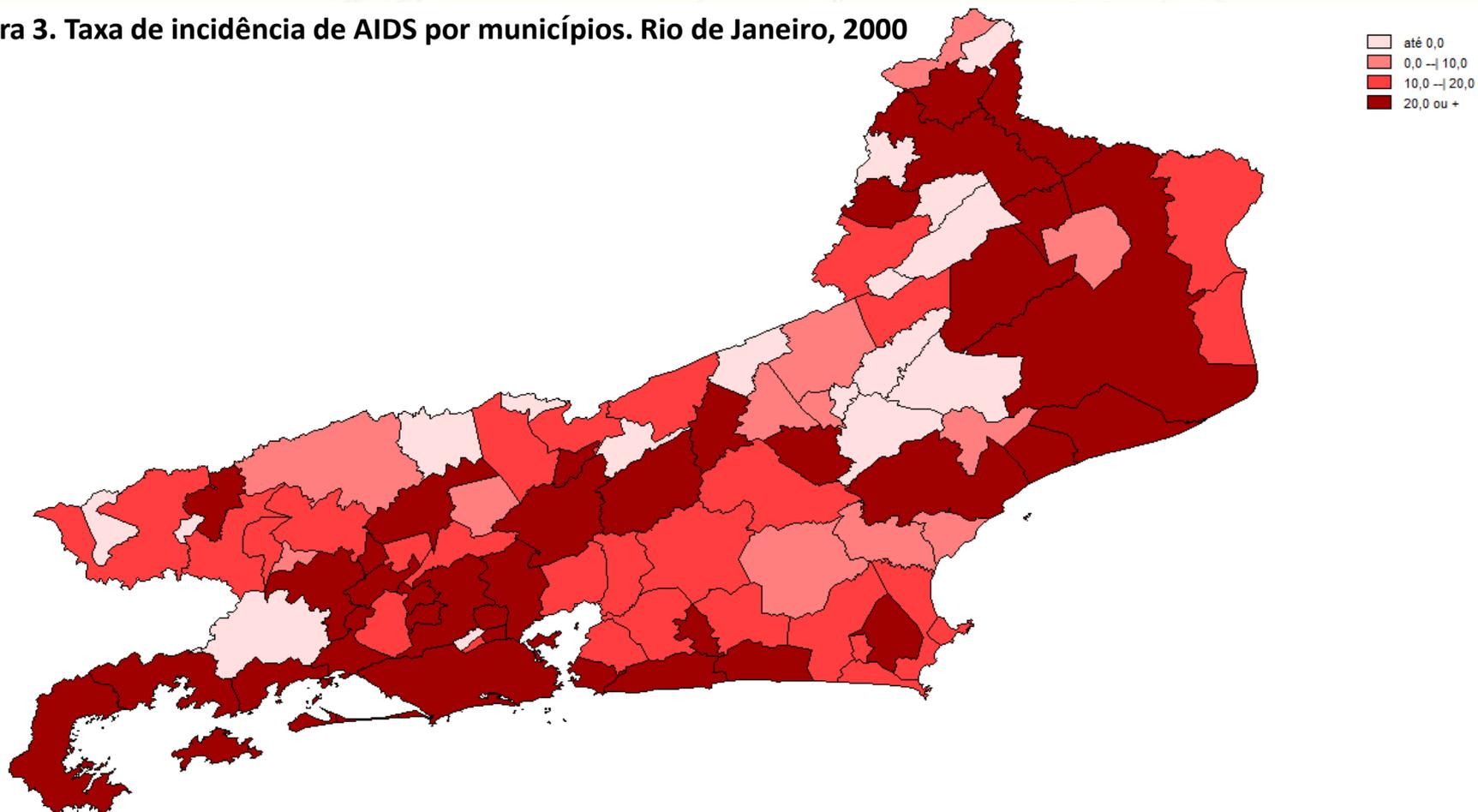
Fonte: SICLOM-ERJ, dados de controle logístico de medicamentos para AIDS (jun/2013) e sujeitos à revisão
Nota: o incremento alcançado pelo ERJ, computando os dados da capital foi de 45,6% entre 2008 e 2012

Gráfico 2. Taxa de incidência de AIDS segundo notificações no SINAN e notificações obtidas na metodologia de relacionamento dos sistemas SIM, SINAN e SISCEL, por ano de diagnóstico. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011



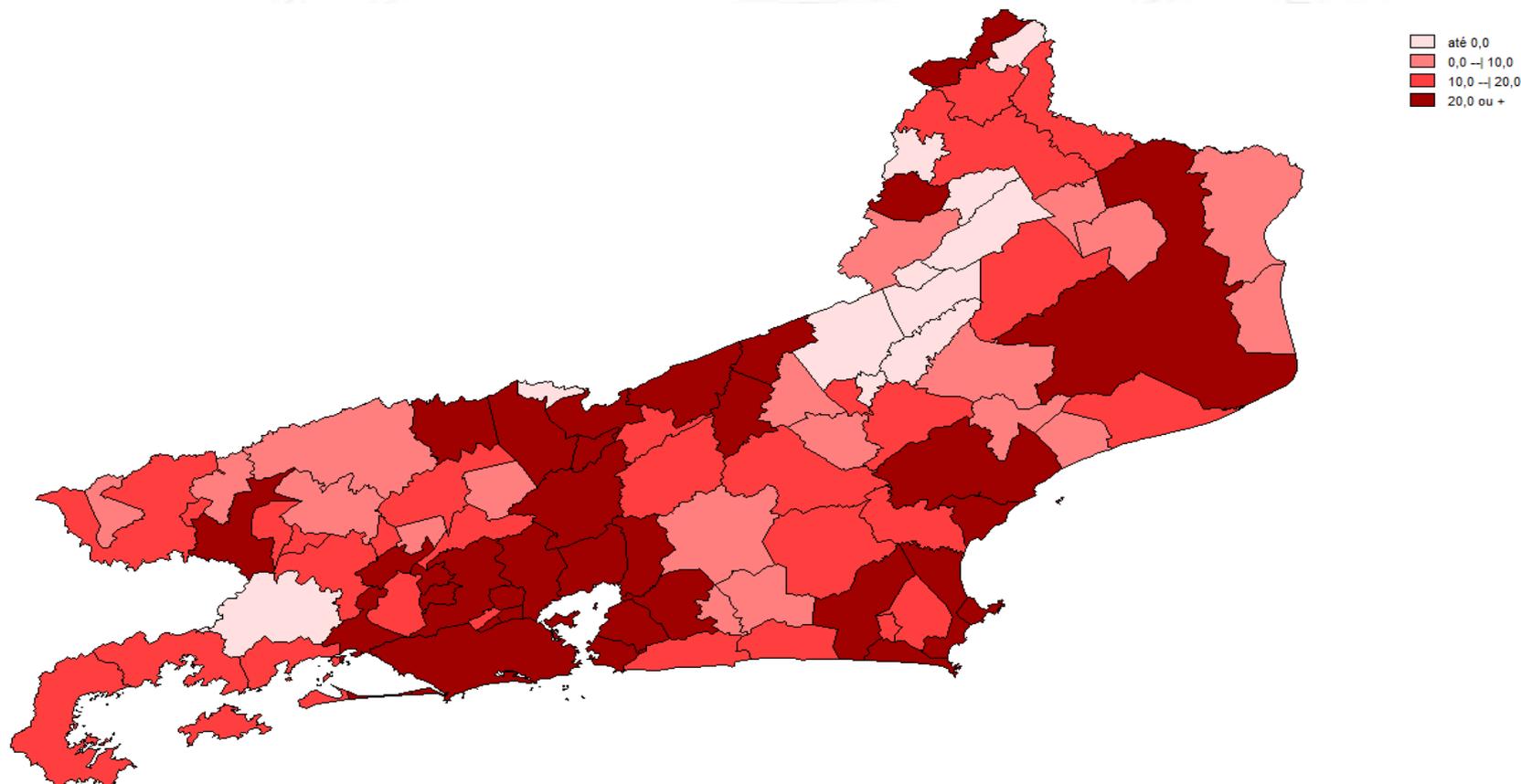
Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011). População: 2000 e 2010: IBGE - Censos Demográficos; 2001-2006: IBGE - Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/DATASUS; 2007-2009: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais;

Figura 3. Taxa de incidência de AIDS por municípios. Rio de Janeiro, 2000



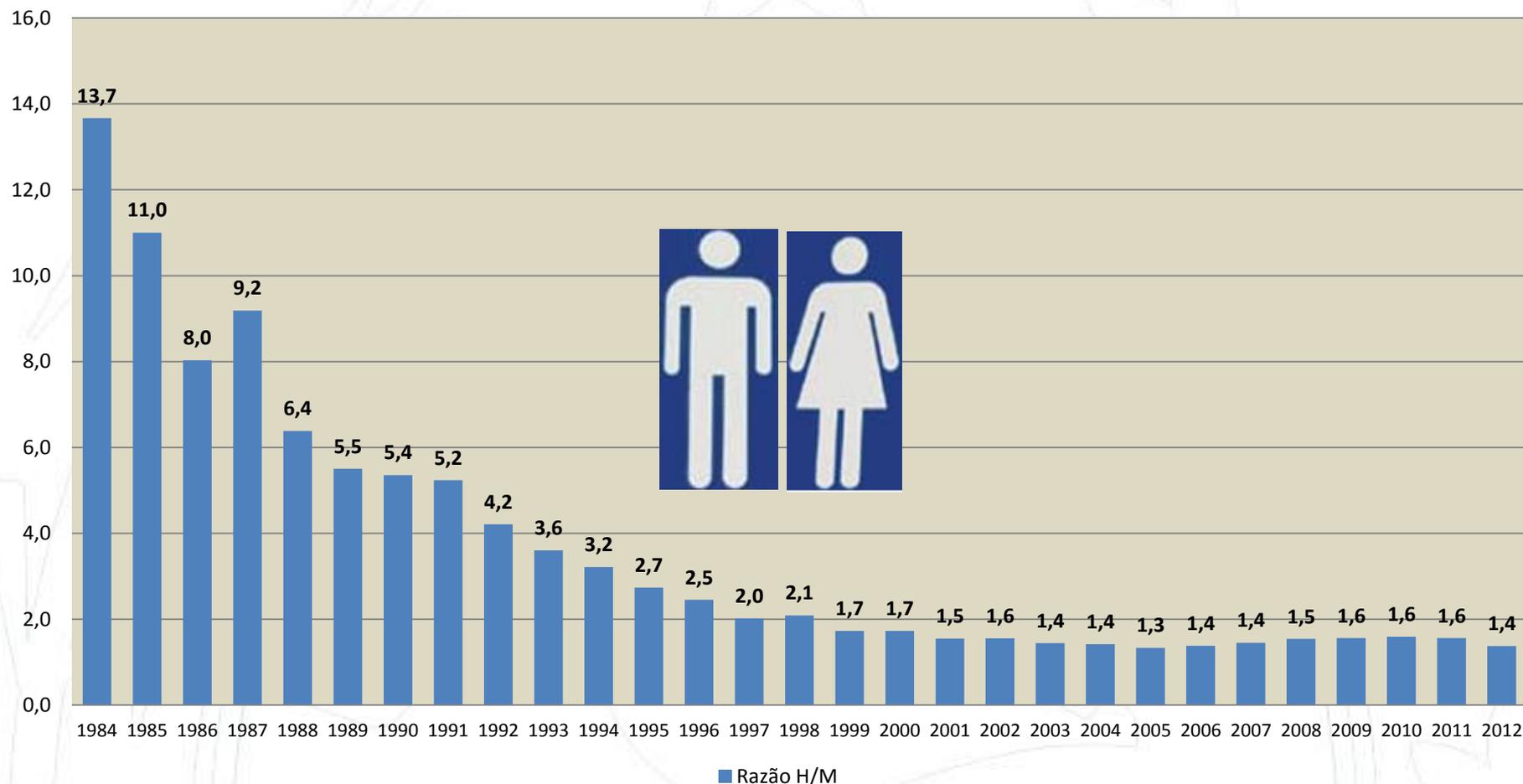
Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011; SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011).

Figura 4. Taxa de incidência de AIDS por município. Rio de Janeiro, 2011.



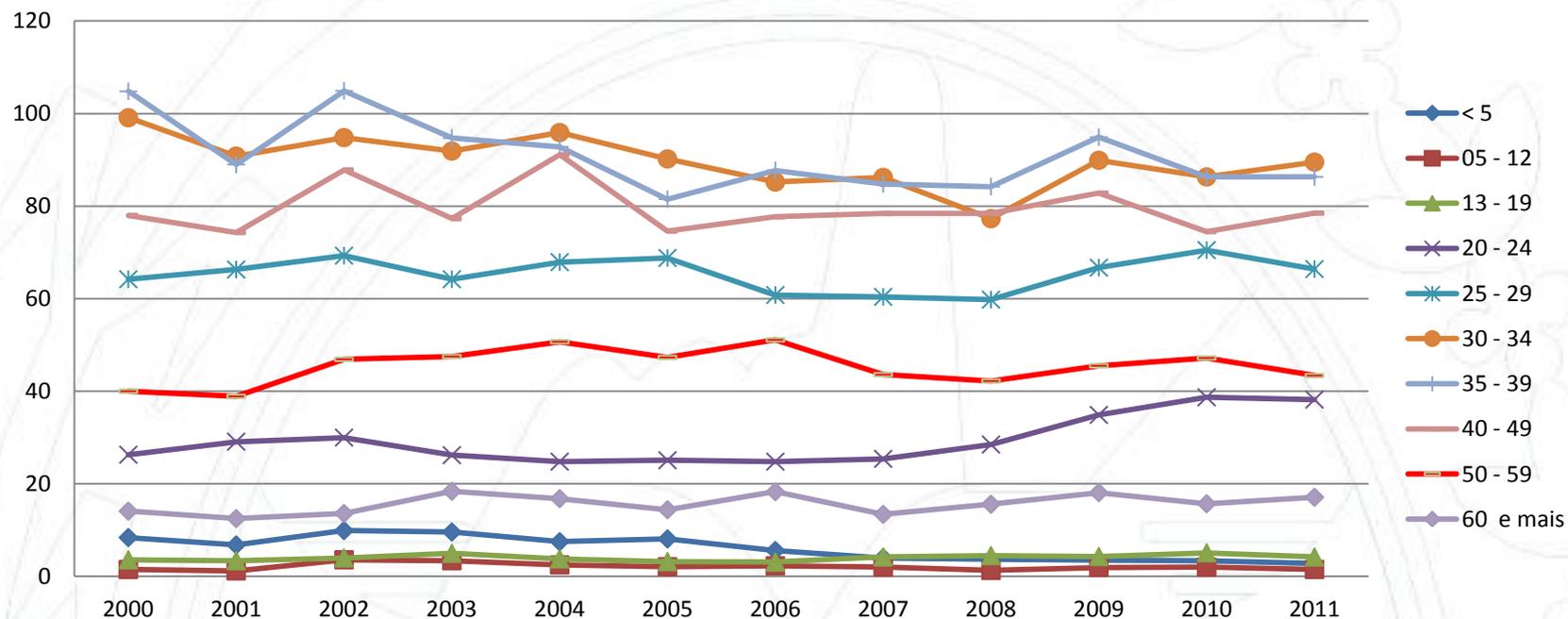
Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011).

Razão homem mulher entre casos de AIDS notificados. Estado do Rio de Janeiro, 1984 a 2012



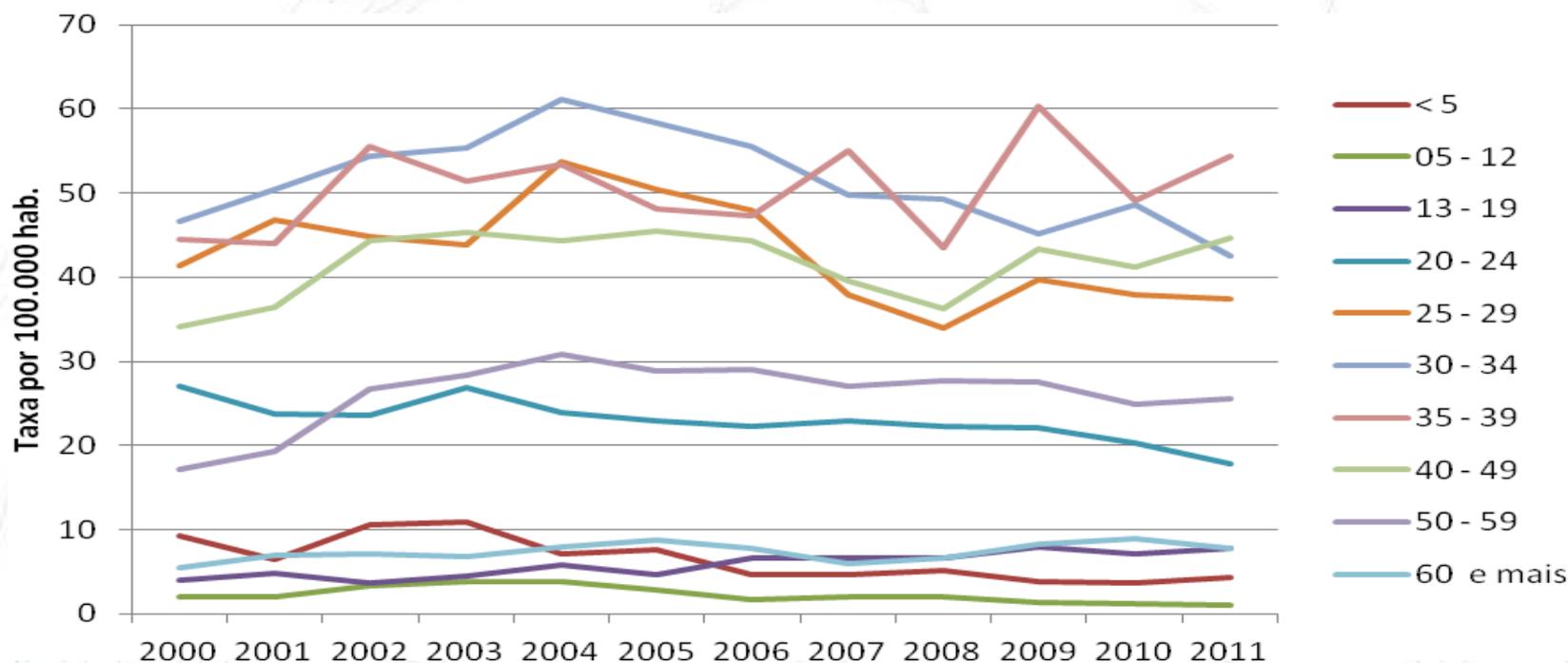
Fonte: **SINAN-ERJ, dados de AIDS (jun/2012) e sujeitos à revisão**

Gráfico 4a. Taxa de incidência (por 100.000 hab) de AIDS em homens, segundo faixa etária e ano do diagnóstico. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.



Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011). População: 2000 e 2010: IBGE - Censos Demográficos; 2001-2006: IBGE - Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/DATASUS; 2007-2009: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais; 2011-2012: IBGE - Estimativas populacionais enviadas para o TCU, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/DATASUS.

Gráfico 4b. Taxa de incidência (por 100.000 hab) de AIDS em mulheres, segundo faixa etária e ano do diagnóstico. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.



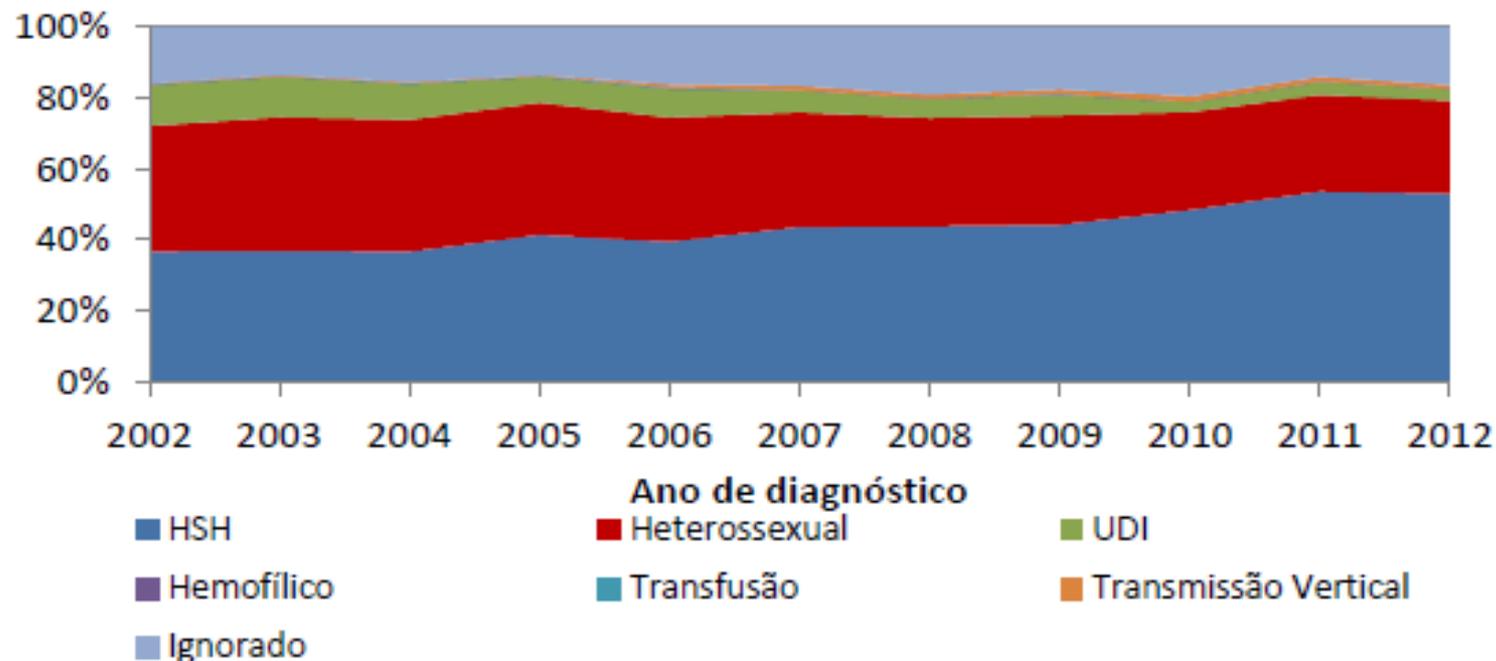
Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011). População: 2000 e 2010: IBGE - Censos Demográficos; 2001-2006: IBGE - Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/DATASUS; 2007-2009: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais; 2011-2012: IBGE - Estimativas populacionais enviadas para o TCU, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/DATASUS.

Aumento na proporção de casos em HSH - Jovens



1º DE DEZEMBRO
DIA MUNDIAL DE LUTA
CONTRA A AÍDS

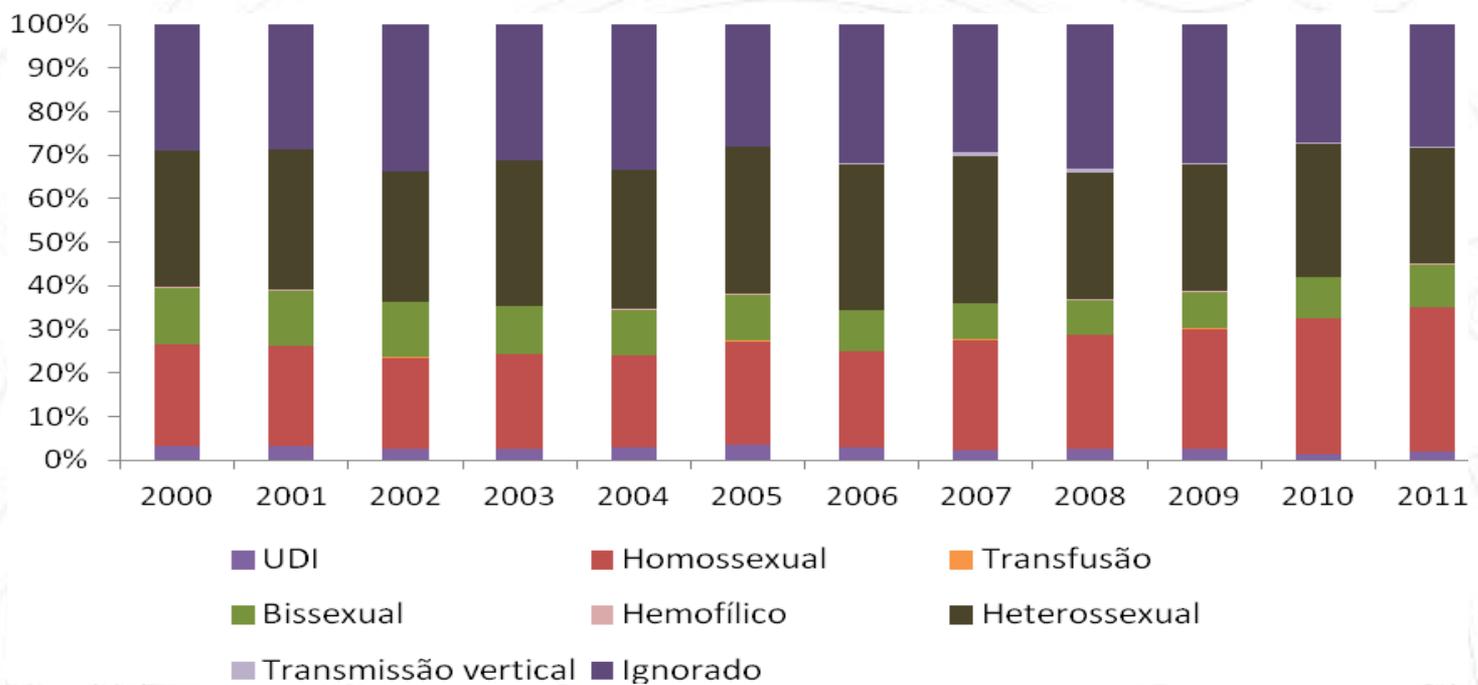
Distribuição percentual dos casos de aids¹ em jovens de 15 a 24 anos segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico. Brasil, 2002 a 2012.



FONTE: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

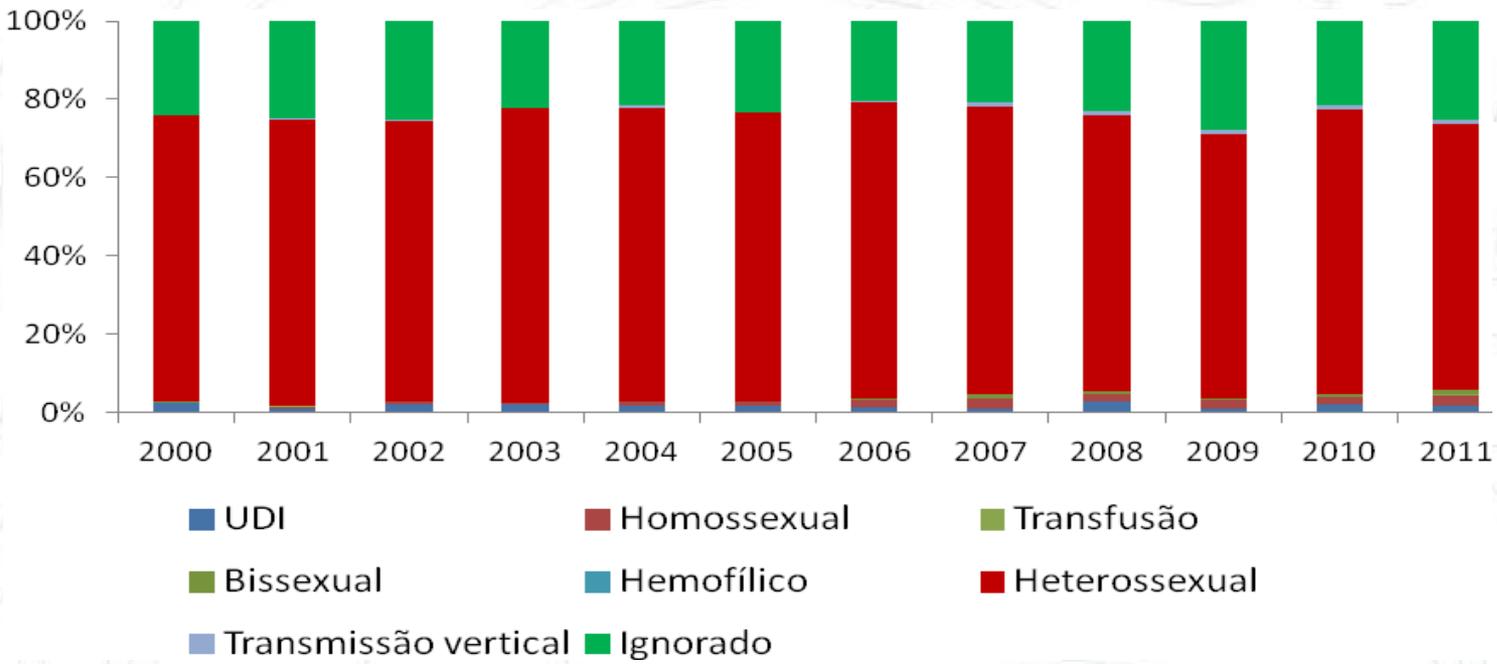
(1) Casos notificados no SINAN
Dados preliminares

Gráfico 5a. Distribuição proporcional de casos de AIDS em homens de 15 a 24 anos, segundo categoria de exposição e ano do diagnóstico. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.



Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011).

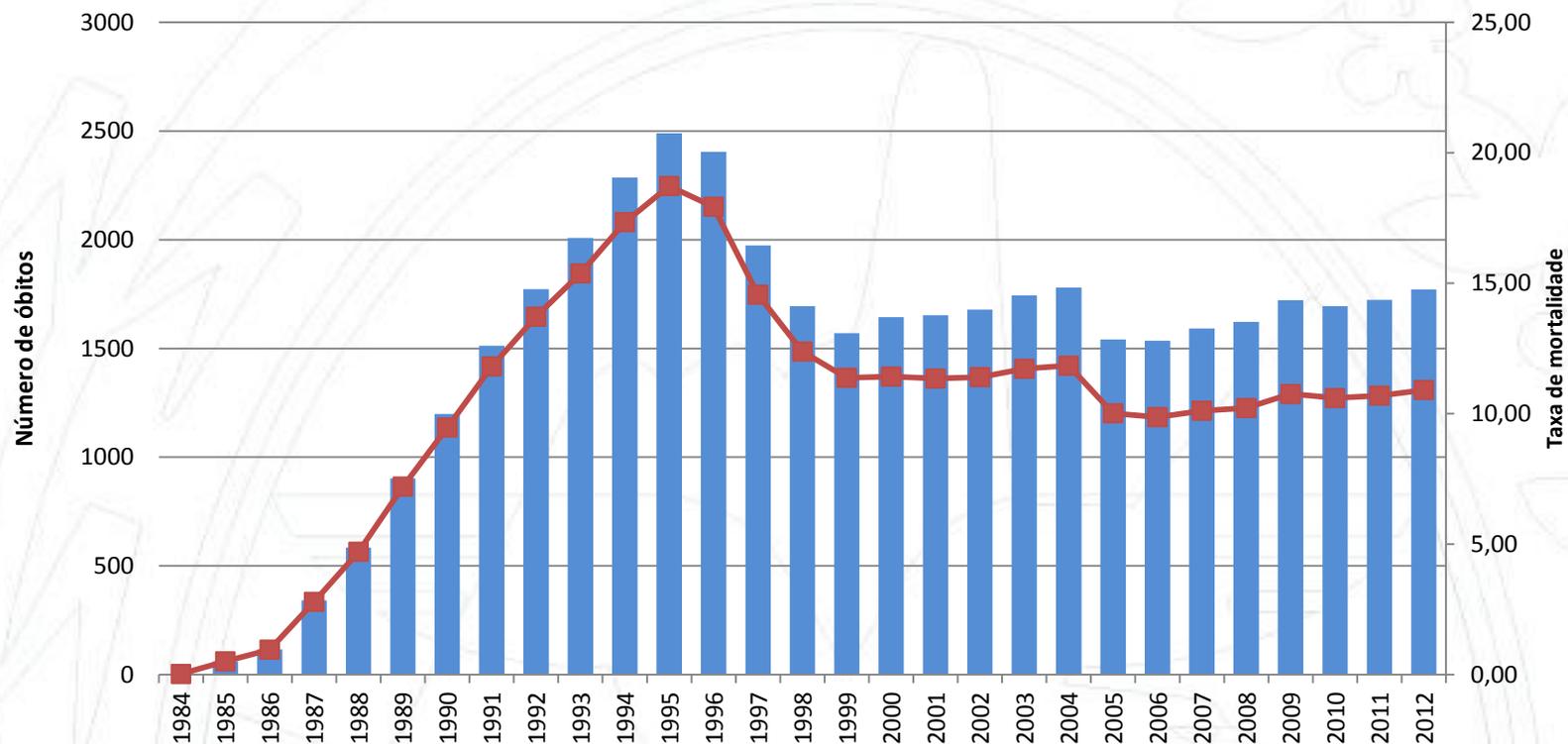
Gráfico 5b. Distribuição proporcional de casos de AIDS em mulheres de 15 a 24 anos, segundo categoria de exposição e ano do diagnóstico. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.



Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011; SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011).

MORTALIDADE POR AIDS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Gráfico 7. Óbitos e taxa de mortalidade por AIDS. Rio de Janeiro, 1984 a 2012



Fonte: Casos de AIDS: SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 1984 e dezembro de 2012). População: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censos Demográficos e estimativas para os anos intercensitários.

SÍFILIS CONGÊNITA E EM GESTANTES



SINAN

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

FICHA DE NOTIFICAÇÃO / INVESTIGAÇÃO **SÍFILIS CONGÊNITA**

Definição de caso:

Primeiro Critério: Toda criança, ou aborto, ou natimorto de mãe com evidência clínica para sífilis e/ou com sorologia não treponêmica reagente para sífilis com qualquer titulação, na ausência de teste confirmatório treponêmico, realizada no pré-natal ou no momento do parto ou curetagem, que não tenha sido tratada ou tenha recebido tratamento inadequado.

Segundo Critério: Todo indivíduo com menos de 13 anos de idade com as seguintes evidências sorológicas: titulações ascendentes (testes não treponêmicos); e/ou testes não treponêmicos reagentes após seis meses de idade (exceto em situação de seguimento terapêutico); e/ou testes treponêmicos reagentes após 18 meses de idade; e/ou títulos em teste não treponêmico maiores do que os da mãe. Em caso de evidência sorológica apenas, deve ser afastada a possibilidade de sífilis adquirida.

Terceiro Critério: Todo indivíduo com menos de 13 anos de idade, com teste não treponêmico reagente e evidência clínica ou líquórica ou radiológica de sífilis congênita.

Quarto Critério: Toda situação de evidência de infecção pelo *Treponema pallidum* em placenta ou cordão umbilical e/ou amostra da lesão, biópsia ou necropsia de criança, aborto ou natimorto.

No Estado do Rio de Janeiro, as informações obtidas nas fichas de notificação de sífilis congênita evidenciaram que:

- 69,1% das gestantes haviam recebido assistência pré-natal,
- 38,1% tiveram a sífilis diagnosticada durante a gestação,
- 10,3% tiveram o parceiro tratado,
- no período 2007 a 2012, a proporção de parceiros não tratados aumentou de 42% para 61,7%.

Tabela 1. Casos de sífilis congênita segundo realização de pré-natal e ano de notificação. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.

Realização de Pré-natal	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
	sim	1151	72,6	916	72,5	957	69,7	964	71,2	979	67,3	997	67,8	918	69,2	875	70,9	831	64,0	879	60,0	997	67,0	1490	70,4	1829	72,8	13783
não	260	16,4	194	15,4	224	16,3	248	18,3	311	21,4	297	20,2	234	17,6	196	15,9	232	17,9	302	20,6	273	18,3	422	20,0	461	18,3	3654	18,3
ignorado	174	11,0	153	12,1	192	14,0	141	10,4	165	11,3	177	12,0	175	13,2	164	13,3	235	18,1	283	19,3	219	14,7	203	9,6	223	8,9	2504	12,6
Total	1585	100	1263	100	1373	100	1353	100	1455	100	1471	100	1327	100	1235	100	1298	100	1464	100	1489	100	2115	100	2513	100	19941	100

FONTE: Casos de SÍFILIS CONGÊNITA: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até dez de 2012).

Tabela 2. Momento do diagnóstico da sífilis, dentre as gestantes que realizaram pré-natal. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.

Momento do diagnóstico	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Na gravidez	580	36,6	551	43,6	508	37,0	593	43,8	542	37,3	524	35,6	471	35,5	509	41,2	434	33,4	464	31,7	545	36,6	809	38,3	1074	42,7	7604	38,1
Parto/ Curet/Pós parto	453	28,6	345	27,3	318	23,2	496	36,7	648	44,5	602	40,9	520	39,2	571	46,2	706	54,4	811	55,4	848	57,0	1143	54,0	1232	49,0	8693	43,6
Não realiz.	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	0,7	9	0,7	4	0,3	7	0,5	15	0,7	10	0,4	54	0,3
Ign	552	34,8	367	29,1	547	39,8	264	19,5	265	18,2	345	23,5	336	25,3	146	11,8	149	11,5	185	12,6	89	6,0	148	7,0	197	7,8	3590	18,0
Total	1585	100	1263	100	1373	100	1353	100	1455	100	1471	100	1327	100	1235	100	1298	100	1464	100	1489	100	2115	100	2513	100	19941	100

FONTE: Casos de SÍFILIS CONGÊNITA: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até dez de 2012).

Tabela 3. Tratamento do parceiro, dentre as gestantes que realizaram pré-natal, segundo ano de notificação. Rio de Janeiro, 2000 a 2011

Parceiro tratado	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
sim	248	15,6	180	14,3	183	13,3	162	12,0	102	7,0	91	6,2	87	6,6	132	10,7	119	9,2	136	9,3	158	10,6	199	9,4	259	10,3	2056	10,3
não	793	50,0	612	48,5	590	43,0	665	49,2	951	65,4	866	58,9	785	59,2	519	42,0	533	41,1	702	48,0	941	63,2	1470	69,5	1550	61,7	10977	55,0
ignorado	544	34,3	471	37,3	600	43,7	526	38,9	402	27,6	514	34,9	455	34,3	584	47,3	646	49,8	626	42,8	390	26,2	446	21,1	704	28,0	6908	34,6
Total	1585	100	1263	100	1373	100	1353	100	1455	100	1471	100	1327	100	1235	100	1298	100	1464	100	1489	100	2115	100	2513	100	19941	100

FONTE: Casos de SÍFILIS CONGÊNITA: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até dez de 2012).

Tabela 4. Casos de Sífilis congênita segundo faixa etária da mãe e ano de notificação. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.

Faixa etária da mãe	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		Total		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
10 a 19	327	20,6	261	20,7	270	19,7	267	19,7	242	16,6	255	17,3	217	16,4	244	19,8	285	22,0	393	26,8	369	24,8	547	25,9	909	36,2	4586	26,3	
20 a 29	803	50,7	636	50,4	700	51,0	705	52,1	764	52,5	769	52,3	693	52,2	646	52,3	677	52,2	760	51,9	760	51,0	1078	51,0	1143	45,5	10134	58,1	
30 a 39	296	18,7	251	19,9	258	18,8	270	20,0	274	18,8	295	20,1	288	21,7	250	20,2	256	19,7	240	16,4	260	17,5	375	17,7	393	15,6	3706	21,3	
40 ou mais	32	2,0	27	2,1	31	2,3	26	1,9	52	3,6	39	2,7	29	2,2	33	2,7	33	2,5	33	2,3	32	2,1	36	1,7	23	0,9	426	2,4	
Ignorado	127	8,0	88	7,0	114	8,3	85	6,3	123	8,5	113	7,7	100	7,5	62	5,0	47	3,6	38	2,6	68	4,6	79	3,7	45	1,8	1089	6,2	
Total	1585	100	1263	100	1373	100	1353	100	1455	100	1471	100	1327	100	1235	100	1298	100	1464	100	1489	100	2115	100	2513	100	17428	100	

FONTE: Casos de SÍFILIS CONGÊNITA: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até dez de 2012).

Tabela 5. Óbitos por Sífilis congênita segundo município de residência. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.

Região/Município de residência	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
	Nº												
Baía da Ilha Grande	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Angra dos Reis	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Baixada Litorânea	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	2
Arraial do Cabo	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
São Pedro da Aldeia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Centro-Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Paraíba do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Médio Paraíba	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	2
Resende	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	2
Metropolitana I	8	4	8	7	1	4	4	4	1	4	4	5	54
Belford Roxo	2	1	4	1	-	-	-	-	-	-	1	2	11
Duque de Caxias	3	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	6
Itaguaí	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2
Magé	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Nilópolis	-	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	4
Nova Iguaçu	-	1	2	2	-	-	2	3	-	1	-	2	13
Queimados	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	3
São João de Meriti	2	1	1	-	1	2	1	-	1	2	1	-	12
Rio de Janeiro	18	18	28	15	27	19	13	4	7	11	20	22	202
Metropolitana II	1	-	-	3	-	1	-	4	-	-	1	1	11
Itaboraí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Niterói	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Rio Bonito	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
São Gonçalo	-	-	-	2	-	1	-	4	-	-	-	1	8
Norte	-	-	1	-	-	2	-	-	1	-	-	1	5
Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	2
Carapebus	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Conceição de Macabu	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Macaé	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Serrana	1	-	-	-	1	-	-	1	1	-	2	1	7
Duas Barras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Guapimirim	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Nova Friburgo	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Petrópolis	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	3
Teresópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Município ignorado	-	1	-	-	1	1	-	1	-	1	-	1	6
Total	29	23	37	25	31	27	18	14	10	17	28	32	291

FONTE: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), sujeito à revisão.

Tabela 6. Ranking de taxas de incidência de sífilis (por 1000 nasc vivos), segundo município de residência. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.

Municípios	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Rio de Janeiro	11	9	9	9	10	11	11	8	10	10	11	17
Duas Barras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	16
Nilópolis	2	3	4	3	5	6	1	2	5	9	9	15
Resende	2	1	0	0	1	0	1	2	1	5	4	11
Duque de Caxias	4	4	6	6	5	6	7	8	4	8	8	10
Mesquita	0	2	8	3	7	6	2	4	6	6	9	10
Nova Iguaçu	8	9	9	6	8	8	5	5	6	7	8	10
Santa Maria Madalena	0	13	6	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Niterói	5	8	8	4	5	9	4	6	8	11	8	9
Maricá	2	1	2	6	0	2	0	1	1	1	6	8
Japeri	3	1	0	2	1	2	4	2	4	3	13	7
ERJ	6	5	6	6	6	7	6	6	6	7	7	10

FONTE: Casos de SÍFILIS CONGÊNITA: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até dez de 2012).

SÍFILIS PRIMÁRIA:

- apenas 31,7% receberam o esquema adequado de tratamento (2.400.000 UI de penicilina benzatina)
- 4,2% foram tratadas com dose de 4.800.000 UI de penicilina benzatina
- 42,5% foram tratadas com dose de 7.200.000 UI, doses estas que estão acima do indicado.

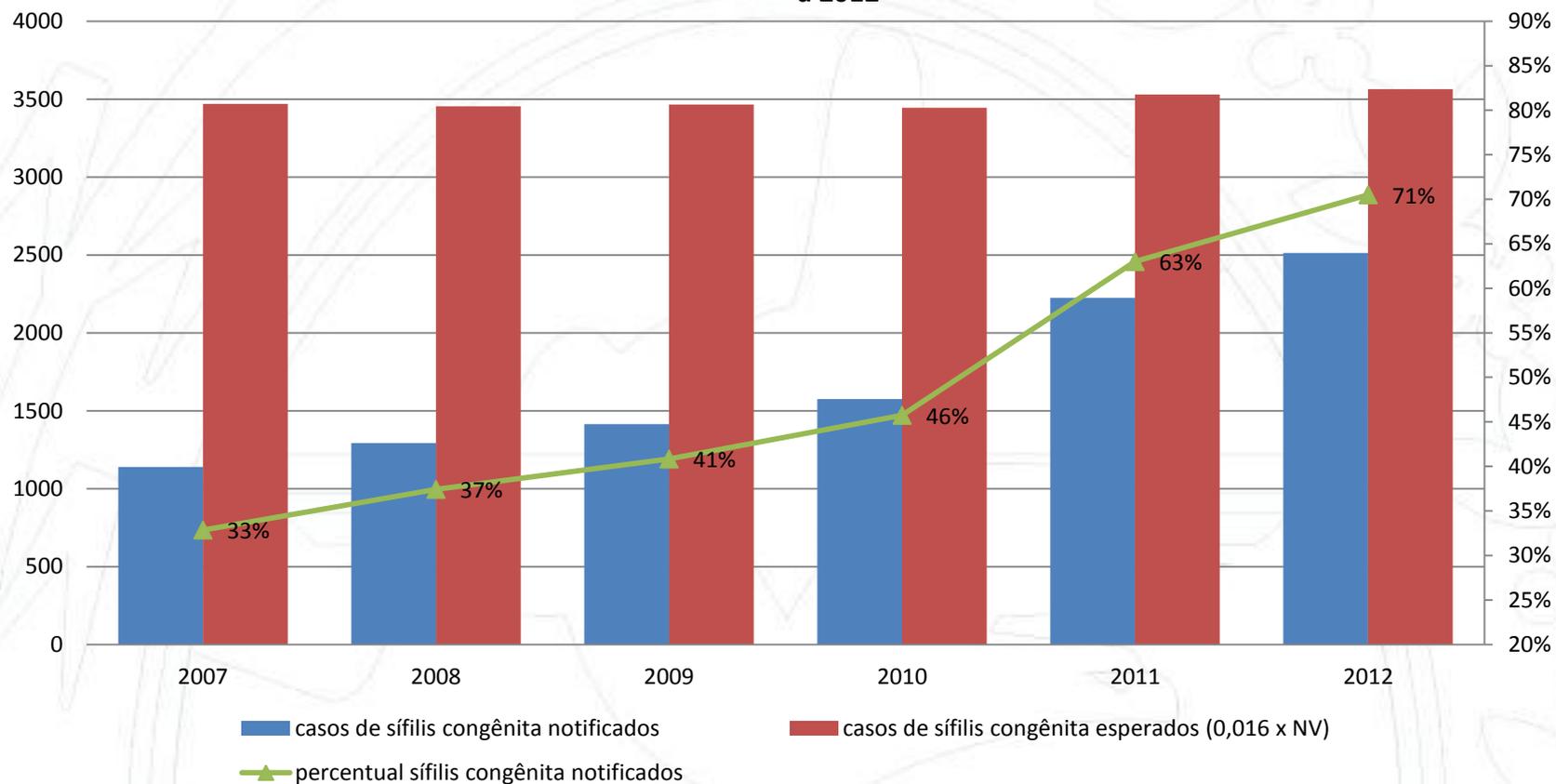
SÍFILIS SECUNDÁRIA:

- apenas 17,0% receberam a dose indicada (4.800.000 UI de penicilina benzatina)
- 54,3% receberam dose além do indicado (7.200.000 UI de penicilina benzatina)
- Do total dos casos notificados, 15,2% não realizaram tratamento

Tabela 7. Sífilis em gestante segundo classificação clínica e esquema de tratamento. ERJ, 2007 a 2010.

Esquema de tratamento (Penicilina G benzatina)	Classificação clínica da sífilis na gestação											
	Primária		Secundária		Terciária		Latente		Ignorado		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2.400.000UI	731	31,7	55	14,9	30	6,3	52	6,9	814	14,7	1682	17,8
4.800.000UI	98	4,2	63	17,0	5	1,0	21	2,8	198	3,6	385	4,1
7.200..000UI	981	42,5	201	54,3	376	78,7	560	74,7	2610	47,2	4728	50,1
Outro esquema	49	2,1	7	1,9	4	0,8	8	1,1	115	2,1	183	1,9
Não realizado	300	13,0	19	5,1	42	8,8	77	10,3	997	18,0	1435	15,2
Ignorado	148	6,4	25	6,8	21	4,4	32	4,3	794	14,4	1020	10,8
Total	2307	100	370	100	478	100	750	100	5528	100	9433	100

Proporção de casos de sífilis congênita notificados segundo número de casos esperados. ERJ - 2007 a 2012



FONTE: Casos de SÍFILIS CONGÊNITA: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até dez de 2012).